



ANDRÉ DORIGO

Instagram @andredorigo

youtube.com/andredorigo

facebook.com/andredorigoprofessor



como ver a arte
ANTIGA E MEDIEVAL

1
O OLHAR ANTROPOLÓGICO

O QUE É ANTROPOLOGIA?

Antropologia é um termo de origem grega: *anthropos* (homem, ser humano) e *logos* (conhecimento).

A Antropologia tem como objeto de estudo o ser humano, nas suas mais diversas dimensões. A antropologia cultural, por exemplo, investiga os costumes, a religião, a língua, a arte, dentre outros aspectos, que caracterizam os grupos humanos.

Nos estudos antropológicos, o **MÉTODO COMPARATIVO** é fundamental, de modo a estabelecer contrastes e recorrências entre as diversas tradições culturais.

“Qualquer que seja a definição adotada é possível entender a antropologia como uma forma de conhecimento sobre a diversidade cultural, isto é, a busca de respostas para entendermos o que somos a partir do espelho fornecido pelo Outro”. (<https://antropologia.fflch.usp.br/antropologia>)

AS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES

As primeiras grandes civilizações na África e na Ásia se estabeleceram próximas a rios, como o Nilo (Egito), o Tigre e o Eufrates (Iraque), o Indo (Paquistão) e o Rio Amarelo (China).

No entanto, na América, civilizações como a Asteca, a Maia e a Inca, se desenvolveram em regiões de características geográficas diversas.

A construção de cidades, com templos, túmulos e palácios também foi uma característica fundamental das primeiras civilizações. Inclusive, a palavra civilização vem do latim *civilis* que significa civil, ou seja, aquele que vive numa cidade, um cidadão.



TRÍADE DE MIQUERINOS

c. 2600 a.C.

Museu do Cairo

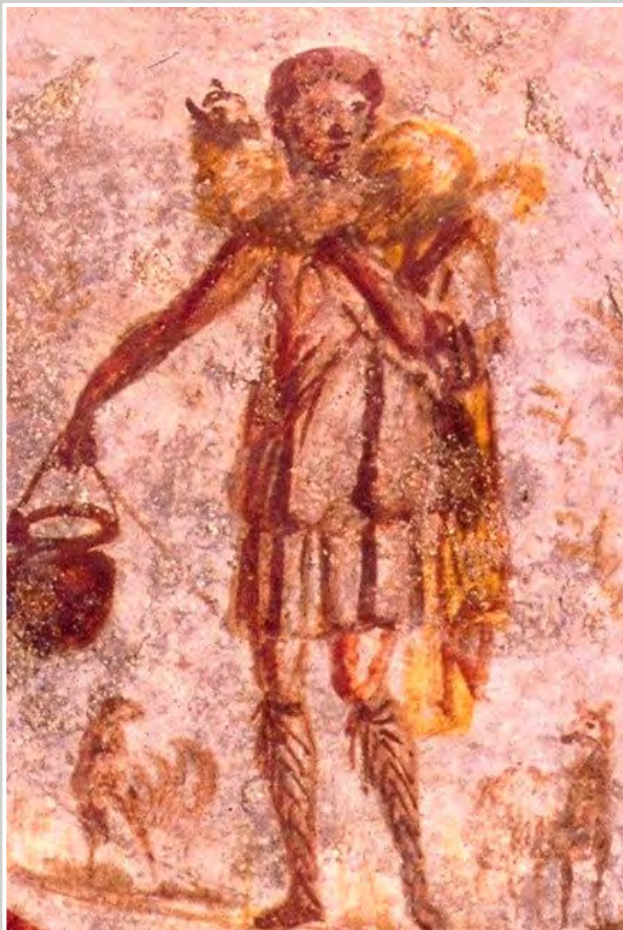
Egito

Deusa Hator, o Faraó Miquerinos e a personificação de uma das províncias do Alto Egito.



KOUROS E KORÊ

século VI a.C. (Período Arcaico)
Museu Arqueológico de Atenas
Grécia



MOSCÓFORO

Século IV a.C.

Mármore

Museu da Acrópole

Atenas, Grécia

CRISTO COMO O BOM PASTOR

Século III

Catacumbas de Calisto

Roma, Itália



CRISTO CRUCIFICADO

Giotto di Bondone

1305

Capela Scrovegni

Pádua, Itália

A IMAGEM NO JUDAÍSMO E NO CRISTIANISMO

Para o judaísmo, não apenas a representação figurativa de Deus era impedida, mas também a escrita ou mesmo a pronúncia do seu nome. Para se referir a Deus, deve-se usar o tetragrama hebraico YHVH, que foi latinizado por JHVH (Javé ou Jeová) ou mesmo D'us ou G'd.

Conforme o segundo mandamento bíblico: “Não farás para ti mesmo ídolos, nem imagens de tudo aquilo que está no céu acima, nem abaixo na terra, nem na água abaixo da terra”.

Segundo o cristianismo, tal como o Filho de Deus tornou-se homem, a imagem também seria uma encarnação, o que legitimava o seu uso. Assim, as imagens figuram as passagens bíblicas e, além de narrativas, são persuasivas, pois serviam de orientação aos pecadores na busca pela salvação de suas almas.



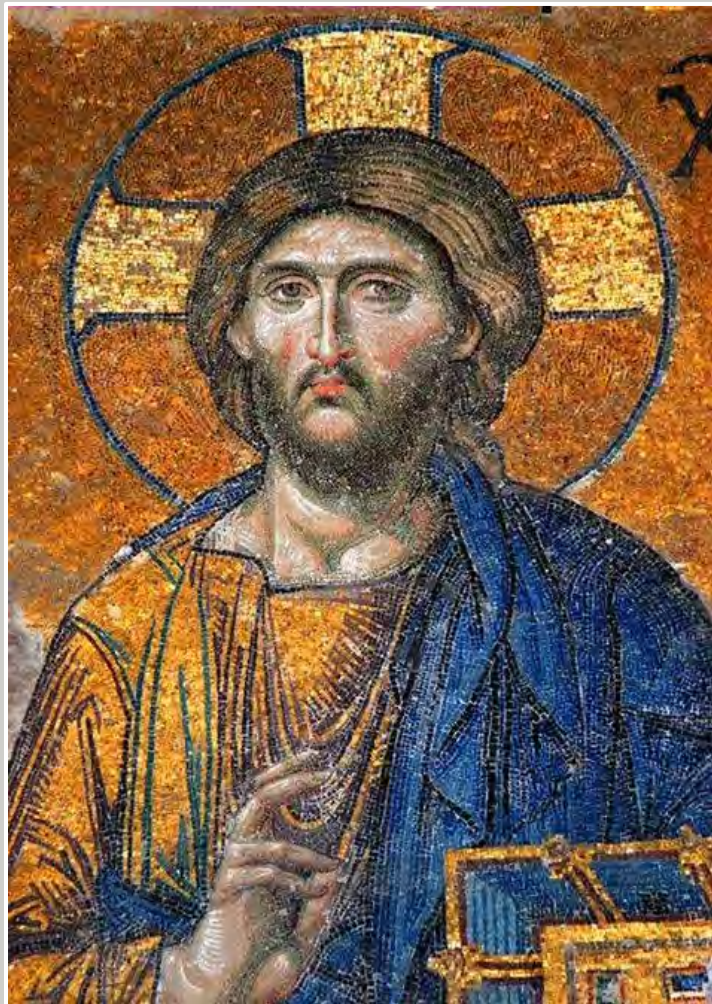
HAGADÁ COM CABEÇAS DE PÁSSARO

c. 1300

Manuscrito sobre pergaminho

27 x 18,5 cm

Museu de Israel



“Os olhos são pintores: eles pintam o mundo de fora com as cores que moram dentro deles.”

RUBEM ALVES

CRISTO PANTOCRATOR

Século VI, Mosaico, Santa Sofia, Istambul, Turquia